



4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), no último ano, empreendeu esforços para coadunar suas ações ao realinhamento estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

O dimensionamento de pessoal tem como objetivo oferecer ferramentas para o melhor controle das reposições e ampliações da força de trabalho, estabelecendo critérios de distribuição das vagas existentes no Banco de Professor Equivalente - BPEq e do Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação – QRSTA.

No tocante ao dimensionamento de pessoal, atualmente segue-se os parâmetros da relação quantitativa estabelecida pelo MEC, que são a RAT (relação aluno-técnico) e RAP (relação aluno-professor). No caso das Unidades Administrativas, onde as medidas de RAT e RAP não se aplicam, pretende-se utilizar o modelo de mapeamento de processos de trabalho para balizar o quantitativo ideal de servidores por Unidade.

Em novembro de 2017, um novo sistema de dimensionamento de pessoal foi desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão na busca de soluções para enfrentar os desafios da gestão de pessoas. A adoção desta metodologia vai permitir uma melhor identificação e redução das lacunas entre a força de trabalho de hoje e as necessidades futuras. A aplicação vai ajudar na adequação do quantitativo ideal de pessoas, apontar indicadores de necessidades de automação e realizar o mapeamento de processos e de competências.

Nesse sentido, a PROGEP designou uma comissão para desenvolver o modelo da Gestão por Competências a ser aplicado na UFC. Ainda em 2017 foi iniciada a primeira etapa do projeto, com a aplicação (pré-teste) do mapeamento de competências das funções gerenciais de uma unidade administrativa. Paralelamente segue o trabalho de mapeamento de processos que deve se estender para todas as unidades administrativas e acadêmicas.



No tocante à capacitação, a UFC destina anualmente um valor significativo do orçamento para investir em ações de aperfeiçoamento e de qualificação de servidores. O Plano Anual de Capacitação (PAC) contempla uma oferta bastante diversificada de cursos internos e externos ofertados a partir das demandas listadas no Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) realizado anualmente e também nas indicações constantes nos formulários de Avaliação de Desempenho dos servidores estáveis (ciclo anual) e em estágio probatório (ciclo semestral).

Pretende-se alinhar a política de capacitação de servidores ao mapeamento de competências, identificando as lacunas e definindo trilhas de aprendizagem voltadas para o desenvolvimento das funções gerenciais. Este mapeamento servirá ainda para alimentar o banco de talentos e subsidiar o processo sucessório na Universidade.

Durante o exercício de 2017, foi aprovado o cronograma de atividades para implantação de forma obrigatória do Controle Eletrônico de Frequência no dia 02 de janeiro de 2018. Da mesma forma, foi criada uma comissão de planejamento para implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) a ser implementado na mesma data.

Com relação à qualidade de vida dos servidores em seus ambientes de trabalho, a Progep promoveu treinamentos na área de saúde e segurança no trabalho, realizou exames médicos periódicos e gerenciou atividades de assistência à saúde suplementar, assistência pré-escolar, auxílio-transporte e auxílio alimentação, prestando atendimento e orientação aos servidores quanto aos direitos e deveres, nos termos da legislação em vigor. Por fim, a Progep deu continuidade aos seus projetos de qualidade de vida e de disponibilização de atividades artísticas e socioculturais aos servidores da UFC, tais como dança de salão, ritmos, aulas de canto, flauta e violão.

Com o intuito de conceder apoio psicossocial aos servidores, a Progep realizou atividades a fim de promover a saúde do servidor, tais como: prevenção do uso abuso do álcool e/ou outras drogas, preparação para aposentadoria, valorização do aposentado, mediação de conflitos nos ambientes de trabalho, transformações dos contextos de trabalho. Além disso, realizou ações para identificar problemas de natureza psicossocial relacionados com o trabalho, com o objetivo de propor ações que promovam mudanças nos processos e ambientes de trabalho e realizou atendimento social e psicológico aos servidores da UFC, visando contribuir para melhoria de sua saúde e qualidade de vida de seus servidores.



Em síntese, os aspectos específicos da gestão de pessoas são detalhados no relatório de governança de pessoal, do TCU – Tribunal de Contas da União.

4.1.1 Estrutura de Pessoal

Quadro 4.1.1 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	5.526	5.519	230	270
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	5.526	5.519	230	270
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5.526	5.501	230	268
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		7		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		9		2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		2		
2. Servidores com Contratos Temporários	185	146	135	123
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		6	1	
4. Total de Servidores (1+2+3)	5.711	5.671	366	393

Fonte: SIAPE - Dez/2017

Quadro 4.1.2 – Distribuição de Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	3.169	2.350
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.169	2.350
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.156	2.345
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	7	
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	4	5
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	
2. Servidores com Contratos Temporários		146
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	6	
4. Total de Servidores (1+2+3)	3.175	2.496

Fonte: SIAPE - Dez/2017



Quadro 4.1.3 - Detalhamento Estrutura de Cargos

Quadro – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	126	122	30	15
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	126	122	30	15
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	126	115	29	11
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		5		
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados			1	4
2. Funções Gratificadas	451	406	164	72
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	451	403	164	72
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2		
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		1		
3. Funções Comissionada de Coord. Curso	173	167	135	59
3.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	173	167	135	59
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	750	695	329	146

Fonte: SIAPE - Dez/2017

4.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 4.1.4 – Despesa com Pessoal

Quadro – Despesas do pessoal											
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis							Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016										
	2015										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	333.885.457,83	10.535.669,34	246.010.145,70	47.451.751,91	32.112.137,72	20.758.127,18	19.343,17	779.314,12	7.226.144,08	698.780.108,05
	2016	303.797.765,02	9.568.410,84	219.417.015,70	46.825.645,25	32.473.053,18	20.322.525,74	8.883,64	3.376.801,64	15.514.898,87	651.304.999,88
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	0,00	123.551,76	13.780,54	11.426,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.775,71
	2016	0,00	107.270,40	11.011,72	16.761,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135.044,03
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	0,00	444.076,92	33.938,46	12.267,97	14.154,46	119,28	0,00	27.280,49	0,00	531.837,58
	2016	0,00	642.565,34	55.226,61	22.944,02	17.031,00	0,00	0,00	0,00	0,00	737.766,97
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	8.046.721,06	31.676,94	5.970.094,74	509.034,26	452.231,00	450.005,45	15.566,33	13.967,40	286.112,29	15.775.409,47
	2016	1.811.486,54	2.432,43	1.798.016,85	136.580,63	113.828,50	80.607,53	0,00	27.228,38	227.318,68	4.197.499,54
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	9.107.174,08	0,00	627.364,37	526.858,40	744.840,37	0,00	0,00	10.417,02	0,00	11.018.671,24
	2016	6.533.621,95	0,00	548.459,61	129.873,21	584.343,71	0,00	0,00	5.019,69	0,00	7.801.318,17

Fonte: SIAPE - Dez/2017



4.1.3 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Quadro 4.1.5 – Pessoal de apoio e estagiários

Estagiários da Procuradoria Geral da UFC- 2017

NOME DO ESTAGIÁRIO	CPF	Data da contratação	Data do desligamento	Mês e valor da bolsa												
				jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	
ORLANDO AUGUSTO BARBOSA PINHEIRO	00287748332	06/07/2015	06/07/2017	520	520	520	520	520	520	86,67						
LÚIS TEOFILO MARQUES LOPES	05960035367	01/06/2016	16/01/2017	260												
DANIEL ROCHA FERREIRA	01979765308	01/09/2016	24/01/2017	520												
MARIANA CABO DE OLIVEIRA	02247312209	01/11/2016	09/01/2018	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520
PAULO ROGERIO GUERREIRO GOMES JUNIOR	02987677324	01/02/2017	03/04/2017		520	520	34,67									
GUILHERME BEZERRA BARBOSA	03704519375	01/02/2017	02/05/2017		520	520	520	16,87								
LILIA NATIELLE UMBELINO LOBO	05814674342	01/02/2017	28/02/2018		520	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520	520
RAISSA NOHARA BORGES DE MATOS	05646914370	10/04/2017	09/08/2017				364	520	520	520	138,67					
FRANCISCO LUCAS AMORIM	60555488365	02/05/2017	20/05/2017					502,67								
ANTONIO MARCOS CLODOMIRO FILHO	60733060323	03/07/2017	15/07/2017							485,33						
ANA SABRINA BORGES DE NEGREIOS	65301684353	17/07/2017	Ativo								762,66	520	520	520	520	520
ICARO ARON PAULINO SOARES OLIVEIRA	04486333373	19/07/2017	Ativo								728	520	520	520	520	520
MARIO RENATO CAMINHA WALRAVEN	18675310382	09/08/2017	22/12/2017								381,33	520	520	520	520	520
VALOR TOTAL/MES				1820	2600	2600	2478,67	2599,54	2080	2132	3050,66	2600	2600	2600	2600	2600

4.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA

4.2.1 Gestão da frota de veículos

Responsável Técnico pelas informações prestadas: *Marcelo Albuquerque Martins – SIAPE: 2295395 – Diretor de Transportes/DAG/UFC INFRA/UFC*

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;
Decreto N° 6.403, de 17 de março de 2008; Lei N° 9.327, de 9 de dezembro de 1996; Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008; Resolução N° 349 – COTRAN – de 17 de maio de 2010; portaria n° 109/UFC, de 17 de janeiro de 2017.
- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC;
Para a realização das atividades da UFC é necessária a realização do transporte de alunos, professores e servidores. Os alunos necessitam de transporte para a realização de aulas de campo, participação de congressos, eventos acadêmicos/científicos e transporte entre os diversos campi da UFC no intervalo entre aulas. Além disso, é necessário o transporte de professores relacionado à realização de atividades de aula de campo, atividades de pesquisa e de extensão. Como também o transporte de servidores técnico-administrativos é necessário para a realização de atividades administrativas desta UPC. Podemos citar ainda, a importância do transporte de bens patrimoniais e do uso de veículos para transporte de carga em atividades de limpeza, conservação e manutenção predial da UFC.



c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

A frota da UFC é composta por 96 (noventa e seis) veículos, não contando com os veículos do tipo trator. Os veículos são divididos nas seguintes categorias:

Quadro 4.2.1 – Quantidade de veículos por categoria

VEÍCULO	QUANTIDADE
MOTOCICLETA	10
PASSEIO E PICK UP (1 A 9 LUGARES)	45
VAN	6
CAMINHÃO	12
Ônibus e Micro ônibus	18

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Quadro 4.2.2 – Média anual de quilômetros rodados

VEÍCULO	MÉDIA ANUAL KM RODADOS
MOTOCICLETA	28.193
PASSEIO E PICK UP (1 A 9 LUGARES)	15.747
VAN	11.430
CAMINHÃO	16.358
ÔNIBUS E MICRO ÔNIBUS	26.107

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;



Quadro 4.2.3 – Idade média da frota

VEÍCULO	IDADE MÉDIA (ANOS)
MOTOCICLETA	11 a 12
PASSEIO E PICK UP (1 A 9 LUGARES)	9 a 10
VAN	7 a 8
CAMINHÃO	11 a 12
ÔNIBUS E MICRO ÔNIBUS	5 a 6

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

No ano de 2017 foram gastos R\$ 840.133,65 com abastecimento e R\$ 722.921,90 com manutenção da frota da UFC. Além disso, foi gasto R\$ 20.280,87 com despesas de licenciamento e seguro obrigatório.

g) Plano de substituição da frota;

O plano de substituição consiste em quantificar os valores gastos em manutenção ao longo de todo o tempo de utilização de um determinado veículo e comparar com seu valor atual na Tabela FIPE ou outro método de avaliação de valor de mercado aplicável, obedecendo à seguinte fórmula:

“Custos com manutenção \geq (1,5 x valor em reais constante na Tabela FIPE) = veículo deverá ser alienado”

“Custos com manutenção $<$ (1,5 x valor em reais constante na Tabela FIPE) = veículo deverá ser mantido”

Este critério técnico é aplicado visando impedir gastos com veículos que tenham alcançado o fim de sua vida útil econômica, e portando, a continuação de realização de despesas de manutenção não mais compensam para o determinado veículo.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

Em foram realizados alguns estudos para comparar outras modalidades de gestão de frota com a modalidade atual, que é a utilização de frota própria e contratação de motoristas terceirizados. Assim, os estudos mostraram que para pick up (01 a 09 lugares), van e caminhão, a frota própria é



mais vantajosa economicamente. Já para a realização de viagens com ônibus e micro-ônibus, quando já se possui frota própria, é vantagem mantê-la enquanto sua economicidade for mantida, mas para suprir a demanda adicional é mais vantajoso alugar veículos para a viagem que a aquisição de novos veículos.

j) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Em 2017, a UFC manteve contrato com a empresa Trivale Administração LTDA. que disponibilizava o sistema SIAG que permite monitorar todos os dados de utilização e desempenho de cada veículo, como de consumo de combustível, quilometragem, gastos com manutenção, entre outros.

Dessa maneira, é possível manter estrito controle dos parâmetros de eficiência e economicidade da frota.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Responsável Técnico pelas informações prestadas: Marcelo Albuquerque Martins – SIAPE: 2295395 – Diretor de Transportes/DAG/UFC INFRA/UFC

Quando algum veículo oficial se enquadra na fórmula “Custos com manutenção \geq 1,5 x valor em reais constante na Tabela FIPE = veículo deverá ser alienado”, deverá ser alienado. O procedimento adotado é o avisar ao departamento onde o veículo está lotado e abrir um processo administrativo para a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD para solicitar a alienação do veículo.

O veículo deve ser avaliado utilizando como instrumento o anexo VIII da Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de maneira que o estado de conservação e o valor do veículo fiquem bem caracterizados.

No ano de 2017 foram alienados 10 veículos, cujos dados são apresentados na tabela a seguir.

PLACA	MODELO	FABRICANTE	ANO
HXA7457	Blazer	Chevrolet	2002
HVP9976	L200	Mitsubishi	2002
HXW0455	Mille	Fiat	2007



NQZ8244	W8	Volare	2009
NQZ8224	W8	Volare	2009
HYD1139	Fiesta	Ford	2005
HXF2414	17.260	VolksWagen/Comil	2005
HYA3615	Palio weekend	Fiat	2007
NQT6623	Ranger	Ford	2009
NUU5927	S10	Chevrolet	2010

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união

A Universidade Federal do Ceará/UFC possui um total de 55 imóveis, todos localizados no Estado do Ceará. Os referidos imóveis encontram-se registrados no Sistema de Registro de Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET, com valores individualizados por prédio.

Em 31/12/2016 os imóveis somavam a quantia de R\$ 725.614.317,76, conforme detalhado no quadro abaixo. O Processo de lançamento e atualização dos imóveis sob responsabilidade da UFC no SPIUNET baseia-se em laudos de avaliação de imóveis elaborados pela Superintendência de Infraestrutura/UFC Infra desta Universidade. Todas as informações contidas nos Laudos de avaliação dos imóveis são inseridas no SPIUNET, ou seja, todos os imóveis administrados pela UFC estão devidamente cadastrados no sistema de registro de imóveis.

Quadro 4.2.4 – Quadro de Distribuição de Imóveis

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFC EXERCÍCIO 2017	VALORES R\$
BARBALHA	1	6.526.200,01
CRATO	1	18.048.812,62
CAUCAIA	1	3.746.600,01
FORTALEZA	42	629.078.661,25



JUAZEIRO DO NORTE	1	12.717.896,87
PENTECOSTE	1	5.547.277,44
QUIXADÁ	2	9.203.242,81
SOBRAL	3	38.543.662,40
MARACANAÚ	2	1.089.034,33
EUSÉBIO	1	1.112.930,02
TOTAL	55	725.614.317,76

FONTE: SPIUNET

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

As concessões de uso de espaços físicos e imóveis desta Universidade, em regra, são efetivadas com a realização prévia de certame licitatório. Para que isso ocorra, cada unidade demandante identifica o espaço físico que possui e o serviço de que necessita, para abertura de procedimento administrativo necessário para preenchimento da concessão pleiteada. Em nossos registros, apontamos como concessões mais frequentes cantinas e pontos de reprografia, no entanto, também existem pontos de guaraná, bancas de bombom, livrarias, agência bancárias etc.

Assim, para que se faça possível a abertura de procedimento licitatório para celebração de contrato de concessão de uso de espaço físico, a unidade demandante deve abrir processo administrativo, instruindo-o com Ofício de Solicitação da Demanda devidamente assinado pelo diretor de centro/faculdade e encaminhado para a autoridade competente, qual seja, o(a) Pró-Reitor(a) de Planejamento e Administração, para a autorização dos procedimentos licitatórios. Deve constar ainda no referido processo laudo de avaliação do imóvel elaborado por engenheiro da UFC/INFRA, Termo de Referência (TR) com base no referido laudo e contendo todos os pressupostos legais, com a indicação do fiscal do contrato, seu suplente, e com a assinatura do diretor do centro/faculdade, devendo ainda ser anexada ao processo seu formato digital (CD/DVD).

Protocolado o processo em tela na Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, o mesmo é analisado pela Assessoria Geral, com a aplicação de lista de verificação dos elementos do Processo, devendo, neste momento, serem constatadas e apontadas todas as pendências para posterior saneamento pela unidade demandante. Após a avaliação dessa unidade, a autoridade competente autoriza a abertura de processo licitatório e encaminha à Coordenadoria de Licitação para elaboração do instrumento convocatório e demais providências necessárias à realização do certame licitatório.

Realizada a adjudicação dos itens aos licitantes, o procedimento licitatório deve ser homologado pela autoridade competente, que realiza tal procedimento após prévia aplicação de lista de verificação pela Comissão de Análise de Conformidade de Processos Licitatórios - CPACPL.



Homologado o certame, o mesmo é encaminhado à Coordenadoria de Contratos e Convênios (CCONV) para proceder ao processo de contratação, que consiste na Elaboração do Instrumento Contratual, coleta das assinaturas do Concessionário e da autoridade representante da Concedente, exigência de apresentação da garantia contratual e de eventuais documentos indicados como necessários no edital de licitação para formalização do vínculo contratual, bem como a emissão de portaria indicando os servidores - titular e suplente - responsáveis pela fiscalização do contrato.

4.2.4.1 – Relação dos Imóveis

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRADM COMISSÃO DE CONCESSÃO DE USO DE IMÓVEIS DA UFC SILVIA HELENA COSTA RÊGO BORGES PRESIDENTE DA COMISSÃO LEVANTAMENTO PARA ELABORAÇÃO: "GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO", ITEM D							Atualizado até
Vigências ativas em 31/12/2016							21/02/2017
Código	Localização do Imóvel	Finalidade de Locação	Identificação do Concessionário	Modalidade de Licitação	Prazo de Cessão	Valor Mensal do Aluguel	
100-3	Campus do Benfca	Banco do Brasil	Lúcia Mara Teixeira Oliveira	sem licitação	01/01/2012 a 01/01/2018	15.015,77	
100-3	Campus do Pici	Banco do Brasil	Lúcia Mara Teixeira Oliveira	sem licitação	01/01/2012 a 01/01/2018	2.304,77	
101-1	Campus do Benfca/Campus do Pici	Banco Santander	Wendell Torres Ribeiro	sem licitação	01/06/2008 a 31/05/2018	18.267,61	
102-X	CETREDE	CETREDE	Francisco de Assis Melo Luia	sem licitação	01/02/1996 a 01/01/2020	10.558,28	
103-8	FCPC	FCPC	Francisco Antônio Guimarães	sem licitação	02/01/2007 a 01/01/2018	5.361,40	
104-6	Campus do Benfca	Agências dos Correios	Mário Fernandes Vieira Júnior	sem licitação	01/07/1998 a 12/04/2020	1.113,95	
104-6	Campus do Pici	Agências dos Correios	Mário Fernandes Vieira Júnior	sem licitação	01/07/1998 a 12/04/2020	1.079,47	
118-3	PADETEC	PADETEC	Afrânio Aragão Craveiro	sem licitação	28/02/2005 a 28/02/2018	3.340,65	
118-9	Depto. Eng Hidráulica e Ambiental/Centro de Tecnologia	Trailer	Antônia Eliana Sabino Soares Meireles	CP 05/2005	01/07/2016 a 30/06/2017	2.030,04	
119-3	SINTUFC	SINTUFC	Wlamir Ricardo da Silva	sem licitação	01/01/2006 a 31/12/2017	2.547,16	
119-4	NUTEUC	NUTEUC	João Arquimedes Bastos Pereira	sem licitação	02/05/2006 a 02/05/2018	4.744,65	
119-5	Centro de Ciências Agrárias/Campus do Pici	Ponto de Cantina	Jerry Adriany Rabelo	CP 04/2006	01/09/2006 a 01/09/2017	1.043,39	
119-6	Depto. de Física/Centro de Ciências	Banca de Bombom	Reginaldo Araújo Pereira	CP 05/2006	01/06/2006 a 01/09/2017	22,80	
119-7	Depto. de Geologia/Centro de Ciências	Trailer	Sâmia Kelly Alves de Vasconcelos	CP 07/2006	01/11/2006 a 31/10/2019	646,26	
120-0	Depto. de Tecnologia de Alimentos/Centro de Ciências Agrárias	Ponto de Xerox	Adail Gomes de Carvalho	CP 06/2006	01/11/2006 a 30/11/2017	426,25	
120-1	FEAAC	Ponto de Cantina	Silva Elena Feitosa	CP 01/2007	01/03/2007 a 28/02/2018	920,75	
121-1	Depto. de Física/Centro de Ciências	Ponto de Xerox	Josenildo Marreira Silva	CP 10/2007	01/11/2007 a 10/02/2021	340,23	
121-5	Faculdade de Direito	Ponto de Xerox	Marcelo Lima Barbosa	CP 15/2007	01/12/2007 a 01/12/2017	205,91	
121-6	Campus Porangabussu	Banco Santander	Nonato Nunes	CP 15/2007	01/02/2008 a 31/01/2018	3.491,10	
121-7	FEAAC	Quiosque Pó de Guaraná	Maria Eliane da Silva Moreira	CP 17/2007	01/02/2008 a 31/01/2018	110,44	
121-8	FEAAC	Banca de Livros	Francisco Duarte de Oliveira Filho	CP 16/2007	01/08/2008 a 31/01/2018	107,20	
121-9	FACED/Bloco 122	Ponto de Xerox	Davi Robson Souza Nogueira	CP 18/2007	01/02/2008 a 31/01/2018	609,92	
122-0	FACED/Bloco 123	Ponto de Xerox	Raimundo da Costa Viana Filho	CP 18/2007	01/02/2008 a 31/01/2018	690,31	
122-1	Depto. de Ciências Sociais/Centro de Humanidades	Ponto de Xerox	Vânia Maria de Oliveira	CP 01/2008	01/08/2008 a 01/08/2018	269,25	
122-2	Fundação ASTEF - SALA B	Fundação ASTEF - SALA B	Carlos Almir Monteiro de Holanda	sem licitação	01/04/2015 a 01/04/2018	443,24	
122-5	Depto. de Matemática/Centro de Ciências	Carro de Bombom	Francisca Elcides de Oliveira Lima	CP 02/2009	01/03/2009 a 31/12/2017	38,66	
122-7	CASF/Centro de Ciências Agrárias	Ponto de Xerox	Raufidário Cantanhede Goulart Coelho	CP 01/2009	01/03/2009 a 31/12/2017	182,65	
122-8	Curso de Fitosanidade/Centro de Ciências Agrárias	Ponto de Xerox	Silvio da Silva	CP 01/2009	01/03/2009 a 28/02/2018	274,64	
122-9	Curso de Zootecnia/Centro de Ciências Agrárias	Ponto de Xerox	Simone Rodrigues de Sousa	CP 01/2009	01/03/2009 a 01/03/2018	1.250,55	
123-1	Casa José de Alencar/Sítio Alagadigo Novo	Restaurante	Eltonilce Freitas de Pontes	CP 03/2009	01/03/2009 a 28/02/2018	684,64	
123-4	Pró-reitoria de Planejamento/Graduação/Bibli de Ciências e Tec.	Ponto de Xerox	Roberto Fernandes Novais	CP 08/2009	01/08/2009 a 01/08/2018	33,64	
123-5	Quiosque de Letras/Centro de Humanidades	Banca de Bombom	Rui Santos do Carmo	CP 04/2009	02/03/2009 a 30/04/2018	846,19	
123-7	Depto. de Econ. Doméstica/Bloco 806/Centro de Ciências Agrárias	Ponto de Cantina	Maria de Lourdes Sousa Nascimento	CP 09/2009	01/10/2009 a 30/09/2018	562,50	
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRADM COMISSÃO DE CONCESSÃO DE USO DE IMÓVEIS DA UFC SILVIA HELENA COSTA RÊGO BORGES PRESIDENTE DA COMISSÃO LEVANTAMENTO PARA ELABORAÇÃO: "GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO", ITEM D							Atualizado até
Vigências ativas em 31/12/2016							22/02/2017
Código	Localização do Imóvel	Finalidade de Locação	Identificação do Concessionário	Modalidade de Licitação	Prazo de Cessão	Valor Mensal do Aluguel	
123-8	Depto. de Psicologia/Centro de Humanidades	Ponto de Xerox	André Luis da Costa	CP 18/2009	01/02/2010 a 31/01/2018	913,39	
124-1	Depto. de Educação Física/Centro de Ciências /Campus do Pici	Ponto de Cantina	Douglas Sobreira Teixeira	CP 02/2010	01/07/2010 a 30/06/2018	928,46	
125-1	Hospital Universitário Walter Cantídio	NUTEUC	Francisco Sulivam Bastos Mota	sem licitação	01/02/2012 a 01/01/2017	2.853,41	
125-4	FEAAC	Ponto de Cantina	Antônio George Lopes Fontenele	CP 03/2012	01/09/2012 a 31/08/2017	3.205,69	
125-7	Campus Sobral	Ponto de Cantina	Maria de Fátima Almeida Sousa	CP 23/2012	02/01/2013 a 31/12/2018	451,31	
125-8	Campus Sobral	Ponto de Xerox	Marcos José Ribeiro Neto	CP 23/2012	02/01/2013 a 31/12/2018	181,50	
125-9	FACED	Livraria	Marcos Aurélio Ramos Fernandes	CP 18/1992	01/02/1993 a 31/03/2021	450,00	
126-0	Depto. de Geografia/Centro de Ciências	Ponto de Xerox	Francisca Aldenize da Silva	CP 26/2012	01/12/2012 a 30/11/2018	527,38	
126-2	Seara/Centro de Ciências/Campus do Pici	Ponto de Cantina	Carliane Rodrigues de Sousa	CP 24/2012	01/12/2012 a 01/12/2018	381,34	
126-3	Morfologia/Centro de Ciências da Saúde	Ponto de Cantina	Marina Cesar Pacheco Soares	CP 09/2013	01/06/2013 a 31/05/2018	1.021,18	
126-6	IEFES/Educ física/Centro de Ciências	Ponto de Xerox	Eli ezer Lima Sá	CP 12/2013	01/07/2013 a 01/07/2019	182,54	
127-2	Depto. de Arquitetura/Centro de Tecnologia	Ponto de Xerox	João da Costa Neto	CP 16/2014	01/11/2014 a 31/10/2020	450,70	
127-3	Depto. de Física/Centro de Ciências	Ponto de Cantina	Ingrid Acioly de Lima	CP 18/2014	03/11/2014 a 31/10/2016	3.723,24	
127-8	ICA/Campus do Pici	Ponto de Cantina	Túlio Feitosa Paiva	CP 47/2014	01/06/2015 a 08/05/2017	1.388,67	
130-0	Casa de Cultura Francesa/Centro de Humanidades	Banca de Revistas	André Luis da Costa	CP 27/2016	01/09/2016 a 31/08/2019	927,50	
128-6	Campus Russas	Ponto de Cantina	Rosimeire Marinho de Paiva	CP 08/2015	01/08/2015 a 31/07/2016	706,19	
129-2	Depto. de Química Orgânica e Inorgânica/Centro de Ciências	Ponto de Cantina	Amelina Kayle Fontenele Brilhante	CP 09/2015	01/12/2015 a 30/11/2016	2.380,23	
129-5	Depto. de Arquitetura/Centro de Tecnologia	Ponto de Cantina	Antônio Leonardo de Oliveira Viana	CP 12/2015	01/11/2015 a 01/11/2020	2.145,37	
129-7	Quixadá	Ponto de Cantina	Francisco Maia de Oliveira	CP 13/2015	01/04/2016 a 31/03/2021	1.000,00	
127-9	Bloco Didático	Ponto de Xerox	Pedro Ribeiro Júnior	CP 07/2015	01/04/2016 a 31/03/2021	1.283,75	
135-6	Departamento de Geologia II	Ponto de Cantina	Maria Eleni Garcia Castro	CP 4.3/2001	01/11/2001 a 01/11/2017	379,80	
129-3	FACED	Ponto de Cantina	Antônio David Sena Rabelo	CP 20/2015	01/05/2016 a 30/04/2021	3.041,66	
127-6	Departamento de Economia Doméstica	Ponto de Xerox	Geraldo Barros Rodrigues	CP 02/2015	01/09/2016 a 31/08/2021	300,00	
128-0	Área I - Bloco Didático - Letras Noturno	Ponto de Cantina	Maria do Socorro Carvalho dos Santos	CP 48/2014	01/09/2015 a 31/08/2020	2.132,56	
129-0	Departamento de Psicologia	Ponto de Cantina	Lucierbene Rodrigues Linhares Fontenele	CP 10/2015	01/03/2016 a 28/02/2021	2.541,66	
128-5	Departamento de Comunicação Social	Ponto de Cantina	Pedro Moacir Soares	CP 22/2015	01/03/2016 a 28/02/2021	3.547,50	
133-X	ASTEF	ASTEF	Jesuáldo Pereira Farias	sem licitação	01/10/2015 a 01/10/2019	738,32	
136-4	Centro de Tecnologia	Pó de Graraná	Antônio Edson Rabelo	CP 4.3/2001	01/05/2002 a 01/11/2018	302,77	
141-0	APESC/Campus Benfca	APESC	Francisco Ari Othon Sidou	sem licitação	01/12/2001 a 31/12/2018	1.362,38	

4.2.4.2 – Avaliação dos Imóveis



Responsável Técnico pelas informações prestadas: Rafael Henriques de Araújo Neto – SIAPE: 1165569 – Superintendente Adjunto de Infraestrutura e Gestão Ambiental

No ano de 2017 foram realizadas as avaliações dos seguintes imóveis pertencentes à Universidade Federal do Ceará:

DATA ANO:2017	DOCUMENTO DE SOLICITAÇÃO	IMÓVEL URBANO	TIPO DE OCUPAÇÃO	CIDADE	ÁREA CONSTRUIDA (m²)	ÁREA DO TERRENO (m²)	VALOR LOCATÍCIO AVALIADO - ALUGUEL (R\$/MENSAL)	ENGENHEIRO RESPONSÁVEL	SOLICITANTE
08/01	23067.021414/2015-98	CASA DESTINADA AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DA COORD. DE COMUNICAÇÃO E MARKETING INSTITUCIONAL	Comercial	FORTALEZA	150,00	200,79	1.800,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	PRPL E COMUNICAÇÃO
20/01	OF. 003/2016/PRAE E MEMO 19/2016/DGCAC	EDIFÍCIO BAKHITA	Residencial	FORTALEZA	411,60	528,62	4720,00	RAFAEL HENRIQUES DE ARAÚJO NETO E VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	PRADM E PRAE
02/02	OF. 675/2015/H A00	ESPAÇO PARA BANCA DE REVISTAS / ENTRADA DA ÁREA I – CAMPUS DO BENFICA	COMERCIAL	FORTALEZA	20,00	-	730,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	DIRETORIA DO CENTRO DE HUMANIDADES
01/03	MEMO. 20/2016/FEAAC	CANTINA DA FEAAC/ CAMPUS BENFICA	COMERCIAL	FORTALEZA	116,57	-	1500,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	DIRETORIA DA FEAAC
20/03	OF. 139/2016/W A05	CANTINA DA ECONOMIA DOMÉSTICA	COMERCIAL	FORTALEZA	21,26	-	700,00	RAFAEL HENRIQUES DE ARAÚJO NETO E VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	PRADM



		CAMPUS PICI							
16/06	-	BANCO DO BRASIL/CENTRO DE CONVIVÊNCIA – CAMPUS PICI	COMERCIAL	FORTALEZA	506,00	-	15000,00	RAFAEL HENRIQUES DE ARAÚJO NETO	PRADM
22/6	23067.4346/2016-83	TERRENO LOCALIZADO NA CE 440, KM 4	COMERCIAL	SOBRAL	-	2500,00	1.230,00	RAFAEL HENRIQUES DE ARAÚJO NETO	DIRETORIA DO CAMPUS DE SOBRAL
11/07	23067.2901/2016-32	CANTINA DA STI	COMERCIAL	FORTALEZA	16,75	-	390,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	STI
11/07	23067.2901/2016-32	PONTO DE REPROGRAFIA DA STI	COMERCIAL	FORTALEZA	14,40	-	340,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	STI
12/07	23067.7135/2016-01	Ponto de Reprografia / Bloco 829 (CASF)	COMERCIAL	FORTALEZA	13,91	-	300,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	PRADM
12/07	23067.7135/2016-01	Ponto de Reprografia / Bloco 806 (Fitossanidade) – Campus do Pici	COMERCIAL	FORTALEZA	101,53	-	1700,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	CCA
12/07	23067.7135/2016-01	Ponto de Reprografia / Bloco 809 (Zootecnia) – Campus do Pici	COMERCIAL	FORTALEZA	14,10	-	335,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	CCA
12/07	23067.8033/2015-33	CANTINA DA CIÊNCIA SOCIAIS	COMERCIAL	FORTALEZA	101,92	-	1460,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	PRADM
12/07	23067.011537/2014-30	PONTO DE REPROGRAFIA DA ECONOMIA DOMÉSTICA	COMERCIAL	FORTALEZA	16,70	-	230,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	PRADM
19/08	MEMO 83/2016/CH	PONTO DE REPROGRAFIA DA CASA DE CULTURA HISPÂNICA	COMERCIAL	FORTALEZA	8,64	-	300,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	DIRETORIA DO CENTRO DE HUMANIDADES
19/08	23067.0112	ASSOCIAÇÃO	COMERCIAL	FORTALEZA	36,50	-	515,00	RAFAEL	PRADM



	86/2016-55	ÃO DE DOCENTES E PENSIONISTAS DE DOCENTES DA UFC (ADAUFC) – CAMPUS BENFICA	AL	EZA				HENRIQUES DE ARAÚJO NETO E VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	
22/08	OF. 106/2016/FADIR	CANTINA/FACULDADE DE DIREITO	COMERCIAL	FORTALEZA	28,75	-	940,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	DIRETORIA DA FACULDADE DE DIREITO
23/08	OF. 301/2016/CUI	BANCO SANTANDER/CAMPUS PORANGA BUÇU	COMERCIAL	FORTALEZA	55,30	-	1890,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	PRADM
08/11	OF. 121/2016/LABOMAR	PRÉDIO COMERCIAL SITUADO NA RUA JÚLIO IBIAPINA, 222 – MEIRELES	COMERCIAL	FORTALEZA	718,18	-	20.000,00	VICTOR FÉLIX DE MESQUITA E EDUARDO RAPHAEL SANTOS PALHETA	DIRETORIA DO LABOMAR
09/11	23067.019242/2016-73	TERRENO LOCALIZADO NA RUA CONFÚCIO PAMPLONA, 218 – BENFICA	COMERCIAL	FORTALEZA	605,00	-	780.000,00	RAFAEL HENRIQUES DE ARAÚJO NETO E VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	PRPL
2/12	Memo 349/2016/CT	PONTO DE VENDA DE GUARANÁ LOCALIZADO ENTRE OS BLOCOS 707, 706 E 717 – CAMPUS DO PICI	COMERCIAL	FORTALEZA	6,00	-	300,00	RAFAEL HENRIQUES DE ARAÚJO NETO E VICTOR FÉLIX DE MESQUITA	DIRETORIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA

A UFC INFRA esclarece que a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD ou a unidade acadêmica/administrativa interessada demanda oficialmente a avaliação do imóvel para, a partir desta solicitação, o Engenheiro Civil lotado na Divisão de Obras (DO/CPO/UFCINFRA/UFC), qualificado em avaliação de imóveis, realizar a avaliação e encaminhar para conhecimento da PROPLAD.



A metodologia aplicada é a utilização do software SisDEA Home, através do qual se utiliza regressão linear e método comparativo de dados do mercado com inferência estatística.

Os laudos foram realizados com base nas exigências e recomendações constantes nas NBRs 14653/2011-1 e 14.453-2, que tratam a respeito de avaliação de bens – conceitos gerais e imóveis urbanos, respectivamente.

Ressalta-se, ainda, que o valor apresentado refere-se ao VALOR MÍNIMO a ser cobrado do concessionário, podendo ser exigidas em editais outras taxas adicionais, como energia, água, utilização de pontos adicionais para pontos de ar-condicionado, geladeira, fogão e outros eletrodomésticos, caso seja necessário e previamente autorizado pela Comissão de Concessão de Uso de Imóveis da Universidade Federal do Ceará.

4.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

1 - Contrato n° 02/2011 - Sociedade Sapientia de Ensino Superior

Objeto: Locação de imóvel comercial localizado na Av. Carapinima, 1615, Bairro: Benfica, Fortaleza - CE.

Valor global do Contrato: R\$ 96.450,00.

Vigência: 01/01/2017 a 01/04/2017

Informações acerca da forma de tratamento das despesas com reformas:

Cláusula nona do contrato - Benfeitoria e Conservação - A LOCATÁRIA, respeitadas as disposições legais e regulamentares pertinentes, fica autorizada a fazer, no imóvel locado, as alterações e benfeitorias que tiver por necessárias aos seus serviços. Não cabe o LOCADOR indenizar qualquer benfeitoria realizada.

Subcláusula única - Finda a locação, será o imóvel devolvido ao LOCADOR, nas condições em que foi recebido pela LOCATÁRIA, salvo os desgastes naturais do uso normal, ficando esclarecido que o imóvel deverá ser entregue nas mesmas condições descritas em laudo descritivo emitido quando do recebimento do imóvel.

OBS: Contrato de aluguel não foi prorrogado, tendo em vista a conclusão da obra para abrigar os cursos do Instituto de Cultura e Arte.



2 - Contrato 02/2009 - José Eduardo Pinto Vaz

Objeto: Locação do prédio residencial (Edif. Santa Bakhita), localizado na Rua Justiniano de Serpa, nº433, Bairro: Farias Brito, Fortaleza-CE.

Valor global do Contrato: R\$ 64.357,56 (valor atualizado até a presente data).

Data de celebração: 02/02/2009

Vigência atual (Termo Aditivo 10/2018): 02/02/2018 a 01/02/2019.

Justificativa do fiscal para manutenção do contrato: A prorrogação do Contrato foi solicitada através do Processo 23067.027416/2017-52, por meio do Ofício nº 00786-2017/2017/PRAE/DAA, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, em que consta a justificativa para a prorrogação pretendida, qual seja, a necessidade de atender, de forma ininterrupta, os alunos do Programa de Residência Universitária.

Informações acerca da forma de tratamento das despesas com reformas:

Cláusula nona do contrato - Benfeitoria e Conservação - A LOCATÁRIA, respeitadas as disposições legais e regulamentares pertinentes, fica autorizada a fazer, no imóvel locado, as alterações e benfeitorias que tiver por necessárias aos seus serviços. Não cabe o LOCADOR indenizar qualquer benfeitoria realizada.

Subcláusula única - Finda a locação, será o imóvel devolvido ao LOCADOR, nas condições em que foi recebido pela LOCATÁRIA, salvo os desgastes naturais do uso normal, ficando esclarecido que o imóvel deverá ser entregue nas mesmas condições descritas em laudo descritivo emitido quando do recebimento do imóvel.

3 - Contrato 27/2015 - Colégio Primeiro de Janeiro Ltda – ME

Objeto: Locação de imóvel situado no endereço Rua dos Tabajaras, nº376, no Município de Crateús-CE, para abrigar as instalações da Universidade Federal do Ceará, Campus de Crateús.

Valor global do Contrato: R\$ 174.000,00.

Vigência: 23/04/16 a 22/04/17.

Informações acerca da forma de tratamento das despesas com reformas:

Consta na cláusula quinta - Benfeitorias e Conservação:



As benfeitorias necessárias introduzidas pela LOCATÁRIA, ainda que não autorizadas pelo LOCADOR, bem como as úteis, desde que autorizadas, serão indenizáveis e permitem o exercício do direito de retenção, de acordo com o artigo 35 da Lei nº 8245, de 1991, e o artigo 578 do Código Civil.

A LOCATÁRIA fica desde já autorizada a fazer, no imóvel locado, as adaptações indispensáveis ao desempenho das suas atividades.

Em qualquer caso, todas as benfeitorias desmontáveis, tais como lambris, biombos, cofre construído, tapetes, etc., poderão ser retiradas pela LOCATÁRIA, devendo o imóvel locado, entretanto, ser devolvido com os seus respectivos acessórios.

Finda a locação, será o imóvel devolvido ao LOCADOR, nas condições em que foi recebido pela LOCATÁRIA, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria para entrega, salvo os desgastes e deteriorações do uso normal.

OBS: Contrato de aluguel não foi prorrogado, tendo em vista a conclusão da obra para abrigar as instalações da Universidade Federal do Ceará, Campus de Crateús.

4 - Contrato 13/2017 – Newton Pires Basto

Objeto: Locação das unidades 101, 102, 201, 202, 301 e 302 do Ed. Palmares, imóvel situado no endereço Rua Júlio Ibiapina nº 222 (prolongamento da Av. Senador Virgílio Távora), no Bairro Meireles, em Fortaleza - CE, para abrigar as instalações de ensino do LABOMAR/UFC.

Valor global do Contrato: R\$ 720.000,00

Vigência: 16/02/2017 a 15/02/2020.

Informações acerca da forma de tratamento das despesas com reformas:

Consta na cláusula quinta - Benfeitorias e Conservação:

As benfeitorias necessárias introduzidas pela LOCATÁRIA, ainda que não autorizadas pela LOCADORA, bem como as úteis, desde que autorizadas, serão indenizáveis e permitem o exercício do direito de retenção, de acordo com o artigo 35 da Lei nº 8245, de 1991, e o artigo 578 do Código Civil.

A LOCATÁRIA fica desde já autorizada a fazer, no imóvel locado, as adaptações indispensáveis ao desempenho das suas atividades.



Em qualquer caso, todas as benfeitorias desmontáveis, tais como lambris, biombos, cofre construído, tapetes, etc., poderão ser retiradas pela LOCATÁRIA, devendo o imóvel locado, entretanto, ser devolvido com os seus respectivos acessórios.

Consta na cláusula quarta – dos deveres e responsabilidades da locatária

Restituir o imóvel, finda a locação, nas condições em que o recebeu, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria inicial, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal.

4.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

Responsável Técnico pelas informações prestadas: Francisco Jorge Gomes Barbosa Lima – SIAPE: 1165487 - Coordenador de Projetos e Obras

As obras concluídas na Universidade Federal do Ceará no ano de 2017 estiveram sob responsabilidade do corpo técnico de engenheiros e arquitetos da UFCINFRA e encontram-se descritas a seguir:

LICITAÇÃO	OBRA	TIPO	CAMPUS	ÁREA DE INTERVENÇÃO/ CONSTRUÇÃO	VALOR CONTRATADO
CN16/2015	Bloco 910 - DEMA	Ampliação	Pici	617,43	R\$ 358.143,82
TP01/2015	Laboratório de Lubrificantes - Bloco 1010	Ampliação	Pici	366,24	R\$ 802.838,41
CN14/2016	Cerca de Contorno do Campus Itapajé	Construção	Itapajé	2.790,57	R\$ 466.849,60
CN15/2016	Pavimentação do Campus Quixadá	Construção	Quixadá	10.391,00	R\$ 491.689,82
TP12/2016	Passarela do Observatório da SEARA da Ciência	Construção	Pici	7,30	R\$ 20.904,24
CN31/2014	Pós-Graduação em Medicina	Construção	Sobral	955,38	R\$ 1.818.431,58
CN39/2014	Bloco Didático 4	Construção	Quixadá	1.493,23	R\$ 2.553.561,11
CN09/2016	Rede Elétrica Baixa Tensão R.U.	Instalação	Pici	1.000,00	R\$ 280.852,17



CN16/2016	Rede Elétrica dos Blocos da Medicina e Instalações internas do Bloco de Anatomia	Instalação	Sobral	1.000,00	R\$ 292.471,74
TP021011/2014	Subestação 69/13,8KV	Instalação	Pici	637,11	R\$ 1.190.528,95
CN08/2016	Estacionamento o FACED - 2ª Etapa	Reforma	Benfica	1.955,00	R\$ 285.551,87
CN10/2016	Laboratório de Pós-Graduação em Química Analítica e Físico-Química - Blocos 938/939	Reforma	Pici	742,50	R\$ 409.508,72
TP04/2016	Cantina da FEAACS	Reforma	Benfica	45,00	R\$ 115.597,73
TP07/2016	Secretaria do Departamento de Cirurgia - FAMED	Reforma	Porangabuçu	150,00	R\$ 40.642,02
TP08/2016	Posto Farmácia Escola	Reforma	Benfica	20,81	R\$ 34.754,98
DISPENSA	Coberta do Bloco 847 - Diretoria do CCA	Reforma	Pici	910,42	R\$ 481.376,01
CN26/2013	Acessibilidade do Campus do Pici	Reforma	Pici	6.000,00	R\$ 5.911.012,65
TOTAL					R\$ 15.554.715,42



4.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4.3.1 Gestão da Tecnologia da Informação

Esta seção trata das ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO e tem por finalidade comunicar acerca dos principais aspectos da gestão de TI da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação quanto o cumprimento da missão da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da STI.

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

A Universidade Federal do Ceará desenvolveu no ano de 2017 o PDTIC que possui vigência de 2018-2022. Este documento alcança todas as unidades da Universidade, com exceção do Complexo Hospitalar. Esse plano diretor foi elaborado concomitantemente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC, de forma a promover também o envolvimento e o comprometimento da comunidade com a definição dos rumos da TIC da Universidade. Dessa forma, a abordagem participativa e integrada garantiu o aproveitamento do esforço institucional e o alinhamento estratégico do PDTIC com os objetivos da UFC. Esse alinhamento, que busca garantir que as ações de TIC atenderão as necessidades da comunidade, foi realizado através de Objetivos Estratégicos do PDTIC que estão transcritos no Quadro 1. Importante ressaltar que o PDTIC 2018-2022 possuiu o foco nas necessidades estratégicas de TI da UFC. Assim, torna-se necessário que, ao longo do seu período de vigência, sejam anualmente elaborados planos táticos e operacionais para a definição das ações que efetivamente serão executadas (bem como dos indicadores e metas para que seja possível controlar a execução).

Quadro 4.3.1 - Objetivos Estratégicos da TI

ID	Objetivo Estratégico
OE01	Consolidação, melhoria e ampliação da comunicação e infraestrutura de TI
OE02	Aumento da eficiência, eficácia e segurança dos processos intermediários e finalísticos da gestão



Fonte: Produção própria (PDTIC UFC 2018-2022) <http://www.sti.ufc.br/wp-content/uploads/2018/02/pdti-ufc-2018-2022.pdf>

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Administrativo de TI (CATI) da UFC representa o Comitê Gestor de TI da Instituição. Esse comitê é um órgão colegiado, formado por representantes de todas as áreas da Universidade. A estrutura do CATI está descrita na Figura 1 abaixo.

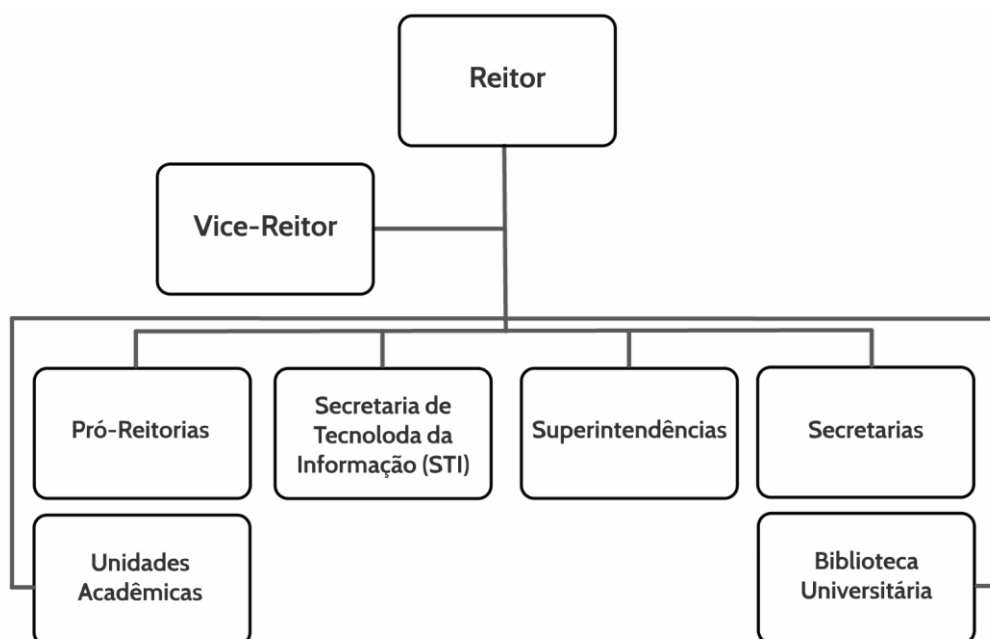


Figura 1 – Estrutura do Comitê Administrativo de TI da UFC

Fonte: Produção própria (PDTIC UFC 2018-2022)

<http://www.sti.ufc.br/wp-content/uploads/2018/02/pdti-ufc-2018-2022.pdf>

O CATI é parte vital do sistema de Governança de TI da UFC e realiza atividades de direcionamento, como, por exemplo, a deliberação sobre as estratégias, planos e políticas de TI para



toda a Universidade, além da priorização dos projetos e ações de TI. O seu objetivo é promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação na organização.

Em 2017, o comitê realizou cinco reuniões. As reuniões ordinárias em 2017 ocorreram com periodicidade trimestral, e houve uma reunião extraordinária. Dentre as decisões importantes tomadas pelo comitê em 2017 podemos citar:

- Aprovação da priorização das compras de TI para 2017;
- Aprovação dos Programas de Tratamento de Incidentes de TI, Gestão de Riscos de TI e Capacitação em Segurança da Informação;
- Participação na construção e posterior aprovação do PDTIC 2018-2022.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Sistema: SIGAA

Descrição: Controle acadêmico. Controle de discentes, docentes, cursos, disciplinas.

Objetivos: Controle acadêmico

Funcionalidades: Matrícula, controle de notas, frequência, rendimento acadêmico.

Responsável Técnico: STI

Responsável da Área de negócio: PROGRAD E PRPPG

Criticidade: Alta

Sistema: SIGRH

Descrição: Controle de recursos humanos

Objetivos: Controle de recursos humanos

Funcionalidades: Frequência eletrônica, férias e dados funcionais.

Responsável Técnico: STI



Responsável da Área de negócio: PROGEP

Criticidade: Alta

Sistema: SIPAC

Descrição: Controle administrativo, orçamento e patrimônio.

Objetivos: Controle administrativo, orçamento e patrimônio.

Funcionalidades: Gestão de patrimônio e orçamento.

Responsável Técnico: STI

Responsável da Área de negócio: PROPLAD

Criticidade: Alta

Sistema: SEI

Descrição: Sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos

Objetivos: Controle de protocolo.

Funcionalidades: Criação e tramitação de documentos.

Responsável Técnico: STI

Responsável da Área de negócio: PROPLAD

Criticidade: Alta

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

No ano de 2017, a STI proporcionou vagas para capacitação na Escola Superior de Redes da RNP e outras foram promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). Um total de 72 servidores técnico-administrativos efetivamente participaram de cursos/treinamentos, conforme Quadro 2 abaixo.



Quadro 4.3.2 - Treinamentos efetivamente realizados em 2017¹

Curso/Treinamento	Quantidade
SEI-UFC: Sistema Eletrônico de Informações	6
Infraestrutura de Tecnologia da Informação na UFC: Conhecendo e resolvendo problemas	1
Noções Básicas de Segurança da Informação	1
Gestão arquivística de Documentos Públicos	1
Treinamento - Sistema de Bolsas	1
Tratamento de Incidentes de Segurança	1
Teste de Invasão WEB	1
Gestão de Documentos e Procedimentos de Protocolo	1
Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	2
Gerência de Redes de Computadores	1
Formação de Multiplicadores em Treinamentos de Brigada de Incêndio	2
NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	1

¹ Nas modalidades presencial e EaD.



Desenvolvimento de Sites Responsivos e Sistemas WEB	1
Desenvolvimentos de Plugins para Wordpress	1
WordPress: Fundamentos de Segurança	1
eMAG Desenvolvedor	2
eMAG Conteudista	1
Ilustração e Design Gráfico para Web	2
Introdução à Informática	2
Lógica de Programação	2
Segurança da Informação	2
VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional	2
II Semana de Metodologia e Produção Científica	1
Elaboração de Projeto de Pesquisa	1
Virtualização de Servidores (ADS5)	1
Gerência de Redes de Computadores (ADR5)	1
HP FlexNetwork Fundamentals	6
Gestão da Informação e Documentação –	1



Conceitos Básicos em Gestão Documental	
Formação de Pregoeiros	1
Introdução a Libras	3
Cidadania Participativa: controle social ao alcance de todos	1
Modelagem de Dados	2
Fundamentos de Aplicações Móveis	1
Ética e Administração Pública	1
Gestão Estratégica com foco na Administração Pública	1
Excelência no Atendimento	1
Introdução à Gestão de Projetos	1
Introdução à Gestão de Processos	1
Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR	2
Cidadania Participativa	2
Segurança no Desenvolvimento de Software	1
Básico em Orçamento Público	1
Programação em Android	1



Gestão de Documentos e Procedimentos de Protocolo	1
SEI Administrar	1
SEI Implantar	1
(Java) Lógica de Programação	1
Introdução à Gestão de Processos	1
Gestão Social	1
Total:	72

Fonte: Própria autoria STI/UFC.

Os treinamentos ministrados pela STI em 8 turmas atenderam a 41 usuários, conforme podemos visualizar Quadro 3 abaixo.

Quadro 4.3. 3 – Treinamentos ministrados pela STI

Curso/Treinamento	Quantidade
Wordpress para Sítios Padronizados da STI/UFC	39
Treinamento de Joomla para publicação de Editais da Progep	2

Fonte: Própria autoria STI/UFC.



e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A STI, em 2017, esteve formado por 94 profissionais efetivos distribuídos conforme Quadro 4 abaixo.

Quadro 4 – Quantitativo de pessoas da STI

Tipo	Quantidade
Servidores efetivos da carreira de TI da unidade ²	84
Servidores efetivos de outras carreiras da unidade	10
Servidores efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	0
Servidores efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Terceirizados ³	0
Bolsistas	22

Fonte: Própria autoria STI/UFC.

² Acrescidos também os ocupantes dos cargos de Técnico em Eletrônica e Técnico em Laboratório: área informática.

³ O pessoal da limpeza, jardinagem, copa, recepção e condução do veículo oficial em exercício na STI é lotado oficialmente no Campus do Pici.



f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Foi criada em 2016 a Equipe de Gerenciamento de Serviços de TI (EGS). Essa Equipe possui a responsabilidade de buscar a melhoria do gerenciamento dos serviços de TI dentro da UFC. Essa equipe é coordenada pelo Diretor Executivo da Secretaria de Tecnologia da Informação e é formada por gestores e membros das equipes técnicas de todas as áreas desta Secretaria. Durante o ano de 2017, dando continuidade às ações do ano de 2016, foram realizadas reuniões da EGS e discutidas as informações sobre os serviços de TI que se encontram no sítio da STI.

Importante ressaltar que não foi possível ter todos os avanços desejados nesse ano pois em Julho as ações dessa equipe foram suspensas visando o comprometimento e foco na elaboração do novo PDTIC. Os serviços estão em processo de atualização e consolidação das suas informações, para que, dessa forma, possa ser gerado um novo Catálogo de Serviços de TI. Além do catálogo, o grupo também iniciou discussões sobre os processos de trabalho a exemplo do atendimento de serviços da TI.

Ficou decidido pela equipe que a inclusão de SLA, indicadores e metas sobre os serviços prestados serão realizados no ano 2018, visto que é necessário primeiramente haver o fechamento do novo catálogo. Esclarecemos também que a portaria de formalização desta equipe está em processo de elaboração e seguirá, na sequência, para publicação.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Categoria: Segurança da Informação

Projeto: Programa de Capacitação e Conscientização em Segurança da Informação



Descrição: Programação de atividades periódicas de sensibilização, conscientização, capacitação e formação continuada em Segurança da Informação (SI) para formação de profissionais capacitados para mitigar riscos de incidentes relativos à SI.

Resultados esperados: A mobilização de todas as pessoas que fazem parte dos quadros da UFC (servidores, alunos e terceirizados) quanto à importância da segurança da informação, buscando trabalhar a consciência das pessoas para o valor da informação, através da disseminação do ciclo de vida e valor das informações para a continuidade e crescimento da Instituição.

Alinhamento ao Planejamento estratégico e de TI: A18 Promover a Capacitação e Conscientização de Segurança da Informação.

Prazo de conclusão: Anual.

Categoria: Infraestrutura

Projeto: Plataforma GSuite

Descrição: Migração do serviço de email para o G Suite e implantação do G Suite

Resultados esperados: Melhorar a disponibilidade e qualidade do serviço de correio da instituição. Além de trazer economia com gastos de infraestrutura para universidade.

Alinhamento ao PDTI: A96 Modernizar o serviço de Correio Eletrônico e ampliar a utilização desse canal para a comunicação interna STI.

Prazo de conclusão: Outubro 2017.

Projeto: IPv6

Descrição: Estudo e implementação do IPv6 seguindo orientações do SISP/PLANEJAMENTO.

Resultados esperados: Usuários e serviços fazendo uso do IPv6.

Alinhamento ao Planejamento estratégico e de TI: A97 Realizar estudos para implantação do protocolo IPv6 na rede de computadores da UFC STI; A98 Implantar o protocolo IPv6 na rede de computadores da UFC.

Prazo de conclusão: Dezembro 2019



Projeto: Manutenção Sala Cofre

Descrição: Contratação de manutenção preventiva e corretiva para Sala Cofre.

Resultados esperados: Contratação de empresa especializada.

Orçamento: Previsto: R\$ 675.900,00; Licitado: R\$ 537.900,00; Realizado: R\$ 134.475,00

Alinhamento ao PDTI: A15 Operacionalizar a Sala-Cofre STI; “OE2 – Oferecer serviços de TIC eficientes, com prazos e custos gerenciados, e níveis de qualidade e risco aceitáveis.”; “OE3 – Proporcionar experiências positivas nos usuários dos serviços de TIC.”; “OE4 – Prestar serviços de TIC de forma a maximizar o valor para instituição.”

Prazo de conclusão: Início: Outubro 2017; Encerramento: Setembro 2018.

Projeto: Wifi - Fase 1

Descrição: Aquisição e instalação de uma solução de rede sem fio para UFC

Resultados esperados: Universalizar o acesso à Internet na Universidade Federal do Ceará, e permitir a utilização em sala de aula de recursos disponíveis no SI3/SIGAA como lista de chamada o que pode reduzir a utilização de papel. O objetivo é atender parte da universidade, pois não temos recurso para cobrir toda a UFC, em um ano.

Orçamento: Previsto: R\$ 1.448.932,93; Licitado: R\$0,00; Realizado: R\$ 0,00

Alinhamento ao PDTI: A92 Implementar cobertura de rede sem fio (WiFi) em todos os campi; “OE2 – Oferecer serviços de TIC eficientes, com prazos e custos gerenciados, e níveis de qualidade e risco aceitáveis.”; “OE3 – Proporcionar experiências positivas nos usuários dos serviços de TIC.”; “OE4 – Prestar serviços de TIC de forma a maximizar o valor para instituição.”

Prazo de conclusão: Planejamento: Outubro 2017; Aquisição: Julho 2018; Instalação: Julho 2019.

Projeto: Solução de ativos de rede gerenciáveis

Descrição: Aquisição e instalação de solução de ativos de rede gerenciáveis

Resultados esperados: Padronização e melhoria na infraestrutura de TI, tendo em vista a demanda que ocorrerá das muitas unidades que estão em construção ou em reforma, com previsão de conclusão ainda no ano vigente em toda a Universidade Federal do Ceará.



Orçamento: Previsto: R\$ 4.288.353,47; Licitado: R\$ 3.193.213,00; Realizado: R\$ 3.193.213,00

Alinhamento ao PDTI: A87 Planejar e executar aquisição de novos produtos e serviços de TIC para melhoria da infraestrutura da UFC; “N30 Garantir Infraestrutura de TIC para novas unidades e as já existentes”; "N33 Fornecer Rede de Computadores e Internet de alta velocidade para toda a comunidade universitária Infraestrutura"

Prazo de conclusão: Planejamento: Novembro 2016; Aquisição: Maio 2017; Instalação: Dezembro 2018.

Categoria: Portais Universitários

Projeto: Migração dos sítios produzidos em CMS Joomla para o CMS WordPress.

Descrição: Migração dos sítios para uma melhor plataforma.

Resultados esperados: Migrar sítios da antiga plataforma Joomla (versão insegura) para a nova plataforma adotada pela STI (WordPress).

Alinhamento ao PDTI: A99 Modernizar e aprimorar o Portal da UFC visando ampliar sua utilização pelos usuários internos e externos da UFC.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Atualizar Material Didático.

Descrição: Atualização do material didático para o treinamento dos usuários.

Resultados esperados: Criação de novo modelo de treinamento. Conversão do manual Joomla para WordPress de forma a refinar e ajustar o manual do usuário para o novo CMS.

Alinhamento ao PDTI: A99 Modernizar e aprimorar o Portal da UFC visando ampliar sua utilização pelos usuários internos e externos da UFC.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Manutenção templates.

Descrição: Manutenção dos temas e templates usados nos sítios e no Portal da UFC.



Resultados esperados: Ajustes na interface, correções de bugs e outros aspectos visuais do tema para WordPress e template Joomla para sítios e Portal da UFC.

Alinhamento ao PDTI: A99 Modernizar e aprimorar o Portal da UFC visando ampliar sua utilização pelos usuários internos e externos da UFC.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Manutenção de extensões.

Descrição: Manutenção de extensões para Joomla e plugins para WordPress

Resultados esperados: Manutenção nas soluções de código desenvolvidas in-house. Por exemplo: Melhorias na interface do usuário, correção de bugs, melhorias de performance e atualização de segurança.

Alinhamento ao PDTI: A99 Modernizar e aprimorar o Portal da UFC visando ampliar sua utilização pelos usuários internos e externos da UFC.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Categoria: Sistemas

Projeto: SEI

Descrição: Sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos sendo uma das suas principais características a libertação do papel como suporte físico para documentos institucionais e compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real.

Resultados esperados: Implantação do SEI, incluindo toda a parte de treinamento. **Alinhamento ao PDTI:** A70 Desenvolver e Implantar Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Ponto Eletrônico (SIGPRH)

Descrição: Controle de frequência através de ponto eletrônico.



Resultados esperados: Implantação do módulo controle de frequência através de ponto eletrônico no SIGPRH, usado por todos os servidores técnico-administrativos.

Alinhamento ao PDTI: A61 Implementar ou Aprimorar módulos do SIGPRH.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Lato Senu (SIGAA)

Descrição: Gestão de todo o processo de pós-graduação Lato Senu.

Resultados esperados: Implantação do módulo Lato Senu no SIGAA, incluindo a migração dos dados do sistema antigo chamado Módulo Acadêmico, melhorando consideravelmente a gestão desse processo fundamental para a pós-graduação.

Alinhamento ao PDTI: A62 Implementar ou Aprimorar módulos do SIGAA.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: SiSU (SIGAA)

Descrição: Automatização do ingresso de discentes via Sistema de Seleção Unificada (SiSU) .

Resultados esperados: Após a etapa realizada em 2016, onde foram elaborados documentos e scripts de banco de dados para a realização do processo, em 2017 novas funcionalidades foram incorporadas no SIGAA para automatizar o processo.

Alinhamento ao PDTI: A62 Implementar ou Aprimorar módulos do SIGAA.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Extensão (SIGAA)

Descrição: Gestão e cadastro de projetos de extensão.

Resultados esperados: Implantação do módulo de extensão no SIGAA, para permitir a gestão e cadastro de projetos de extensão.

Alinhamento ao PDTI: A62 Implementar ou Aprimorar módulos do SIGAA.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.



Projeto: Bolsas (SIPAC)

Descrição: Controle e gestão de todas as bolsas concedidas a alunos.

Resultados esperados: Implantação do módulo de bolsas para cadastro e gestão das bolsas concedidas a alunos, evitando inclusive duplicidades de recebimentos.

Alinhamento ao PDTI: A63 Implementar ou Aprimorar módulos do SIPAC.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Contratos (SIPAC)

Descrição: Controle e gestão de todos os contratos.

Resultados esperados: Implantação do módulo de contratos para cadastro e gestão de todas os contratos da instituição.

Alinhamento ao PDTI: A63 Implementar ou Aprimorar módulos do SIPAC.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Orçamento (SIPAC)

Descrição: Controle orçamentário e gestão do orçamento.

Resultados esperados: Implantação do módulo de orçamento para todo o controle orçamentário da instituição.

Alinhamento ao PDTI: A63 Implementar ou Aprimorar módulos do SIPAC.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Patrimônio (SIPAC)

Descrição: Controle e gestão de todo o patrimônio.



Resultados esperados: Implantação do módulo de patrimônio, para controle e gestão de todo o patrimônio da instituição, bem como migração dos dados do sistema terceirizado usado anteriormente para funcionalidade pela instituição.

Alinhamento ao PDTI: A63 Implementar ou Aprimorar módulos do SIPAC.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Outras Categorias:

Projeto: Atendimento ao Usuário

Descrição: Os atendimentos foram realizados pela Central de Atendimento ao Usuário de TI (CAU/TI) em 2017⁴. Solução para dirimir as demandas dos usuários de TI da UFC quanto aos serviços prestados pela STI no ano de 2017. Envolve uma equipe multidisciplinar de servidores técnico-administrativos e bolsistas de TI..

Resultados esperados: diminuir o atendimento do pessoal de TI da STI, quanto às informações que podem ser repassadas pelo efetivo da CAU, bem como soluções de demandas. Permitindo, assim, que os gestores e técnico-administrativos ocupantes dos cargos Analista de Tecnologia da Informação (ATI), e Técnico de Tecnologia da Informação (TTI) possam se dedicar às atividades de caráter intransferível, haja vista a competência daquele setor. Ademais, espera-se e persegue-se a satisfação mediante o atendimento com excelência. Para tanto, o pessoal do atendimento vale-se dos módulos do Sistema Integrado de Informações Institucionais (SI3), bem como a utilização sistema RT (Request Tracker), para organizar o recebimento, o registro e o encaminhamento de todas as solicitações recebidas. Também é realizado o acompanhamento do monitoramento da rede de computadores da UFC, acessando a página do *backbone* da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Para a Central fornecer informações se faz necessário contatos diretos e indiretos com os responsáveis pelas informações de cada divisão da STI.

Alinhamento ao PDTI: A79 Disseminar soluções desenvolvidas na STI em todas as Unidades.

Prazo de conclusão: Dezembro de 2017.

Projeto: Bolsa de TI 2017

⁴ Total de 7478 atendimentos telefônicos realizados de janeiro a dezembro de 2017.



Descrição: A Bolsa de TI é um projeto do Programa de Desenvolvimento Institucional em Tecnologia da Informação, oficializado mediante o ANEXO XX da Resolução 08/2013-CEPE.

Resultados esperados: Participação e aprendizagem de estudantes, matriculados e ativos em 2017, dos cursos de graduação presenciais, nas atividades de tecnologia da informação ou áreas afins. Proporcionar o alinhamento das atividades desenvolvidas pelos bolsistas coadunando as experiências e vivências com a área acadêmica. Além disso, visa facilitar o acesso no mercado de trabalho, sendo porém efetivada quando manifestado pelo próprio bolsista.

Alinhamento ao PDTI: A79 - Disseminar soluções desenvolvidas na STI em todas as Unidades.

Orçamento: R\$ 400.000,00

Prazo de conclusão: Janeiro de 2018 (13 meses).

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Devido ao trabalho realizado pela STI em todas as suas áreas de atuação, em especial a de sistemas, não existe atualmente dependência de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para essa Unidade, pois a última dependência externa na área de sistemas era do sistema Ágora, da empresa Techne Engenharia e Sistemas Ltda, que envolvia o controle de patrimônio mas cujo contrato foi encerrado devido à implantação do módulo de patrimônio no SIPAC da UFC, gerando inclusive uma economia. A única dependência externa atualmente é no contrato de manutenção da Sala Cofre, cujas medidas são descritas a seguir.

Objeto: Contrato de Manutenção da Sala Cofre

Medidas:

1. Reuniões da Equipe de Gerenciamento de Operações (EGO).
2. Acompanhamento das ações da empresa terceirizada por membros do EGO.



4.3.2 Principais sistemas de informações

Esta seção trata das ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO e tem por finalidade comunicar acerca dos Principais Sistemas de Informações da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), para fins de avaliação quanto o cumprimento da missão da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da STI.

Sistema	Descrição:	Objetivos:	Funcionalidades:	Responsável técnico:	Responsável negocial:	Criticidade:
Sistema Integrado de Informações Institucionais (SII)						
SIGAA	Controle acadêmico. Controle de discentes, docentes, cursos, disciplinas.	Controle acadêmico	Matrícula, controle de notas, frequência, rendimento acadêmico;	STI	PROGRAD E PRPPG	Alta
SIGRH	Controle de recursos humanos.	Controle de recursos humanos	Frequência eletrônica, férias e dados funcionais.	STI	PROGEP	Alta
SIPAC	Controle administrativo, orçamento e patrimônio.	Controle administrativo, orçamento e patrimônio.	Gestão de patrimônio e orçamento.	STI	PROPLAD	Alta
SIGADMIN	Gerenciamento de unidades, perfis e usuários dos sistemas SIGAA, SIGRH e SIPAC.	Administração de sistemas	Gestão de unidades, usuários e perfis.	STI	STI	Alta
Sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos (SEI)						
SEI	Sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos. Uma das suas principais características é a liberação do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real.	Controle de protocolo.	Criação e tramitação de documentos	STI	PROPLAD	Alta
Outros Sistemas (Antigos mas ainda em uso)						
Módulo Acadêmico	Controle acadêmico. Controle de discentes, docentes, cursos, disciplinas. (EAD e Casas de Cultura)	Controle acadêmico (em substituição)	Matrícula, controle de notas, frequência, rendimento acadêmico;	STI	PROGRAD E PRPPG	Alta
Pergamum	Controle de Biblioteca: acervo e empréstimos.	Controle de biblioteca	Empréstimo de livros	STI		Média
Ajuda de custo	Proporcionar uma ajuda de custos aos estudantes de graduação que viajam no interesse da UFC (congressos, encontros, etc). Emite folha de pagamento destas ajudas para o DCF.	Controle de ajuda de custos (em substituição)	Folha de pagamento para ajuda de custos.	STI	PROPLAD	Baixa
BIA	Controlar a solicitação de bolsistas, concurso, alocação e folha de pagamento das Bolsas de Iniciação Acadêmica administrados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.	Controle de bolsas (em substituição)	Gestão de bolsas.	STI	PROPLAD	Baixa
Protos	Controle de tramitação de documentos (substituição do Livro de Protocolos) - Utilizado no Gabinete do Reitor.	Controle de empenhos (em substituição)	Emissão de empenhos.	STI	PROPLAD	Baixa
Orçamento	Emissão de empenhos para material de consumo e serviços. Reproduz parte das tarefas do SIAFI, no tocante ao controle de dotações, para gerar relatórios não gerados neste sistema do governo. Controle de tramitação de documentos (substituição do Livro de Protocolos) - Utilizado no Gabinete do Reitor.	Controle de protocolo(em substituição)	Controle de tramitação de documentos.	STI	PROPLAD	Baixa

4.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Responsável Técnico pelas informações prestadas: Geovany Rocha Torres – SIAPE: 1165606 – Diretor da Divisão de Gestão Ambiental/CCE/UFC INFRA/UFC

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade;

Visando sua inserção em um contexto ambientalmente mais responsável, com a utilização mais racional de recursos naturais e econômicos, a Universidade Federal do Ceará tem como um dos seus princípios institucionais, incorporados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC 2018-2022, a expansão com sustentabilidade, equidade e justiça social.



Em Abril de 2017 foi aprovada a Resolução nº 22/CONSUNI, que altera os artigos 4º e 19 do Regimento da Reitoria e traz nova denominação e atribuições da Superintendência de Infraestrutura (UFC Infra). Assim a UFC Infra passa a se denominar Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental, que entre outras atribuições compete a implementação e controle das ações de gestão ambiental. Dentro do seu novo organograma insere-se a Prefeitura Especial de Gestão Ambiental, criada com cinco Divisões: Divisão de Educação Ambiental; Divisão de Resíduos Recicláveis; Divisão de Água e Esgoto; Divisão de Resíduos Perigosos; e Divisão de Biodiversidade e Ecossistemas Associados.

A Prefeitura Especial de Gestão Ambiental tem por objetivo desenvolver ações que auxiliem na melhoria contínua do desempenho ambiental da UFC, compatibilizando o processo administrativo, o ensino, a pesquisa e a extensão à política de prevenção de impactos ambientais e de uso racional dos recursos naturais, em todos os campi e espaços de atuação da universidade.

Ainda em 2017 foi criado o Comitê de Gestão Ambiental da UFC, cuja proposta é desenhar as políticas de meio ambiente e sustentabilidade da Instituição por meio dos planos executivos anuais e diretrizes técnicas para orientar o trabalho de diversos órgãos administrativos, como a Prefeitura Especial de Gestão Ambiental. Além de planejar as ações específicas desse segmento, o comitê será responsável por acompanhar e avaliar os rumos das políticas ambientais desenvolvidas na UFC.

O Sistema de Planejamento da Universidade Federal do Ceará é composto de um Plano Estratégico que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual é o documento de referência para elaboração dos Planos Táticos e Operacionais de toda a instituição, através dos Planos Anuais de Trabalho das unidades Administrativas e Acadêmicas. Além dos Planos anuais de trabalho, compõe os planos táticos do sistema de planejamento da UFC o **Plano de Gestão Ambiental (PGA)**.

Dessa forma a UFC promoveu em 2017 reuniões para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, no qual a sustentabilidade foi um dos princípios norteadores.



Na política de sustentabilidade ambiental da UFC são contemplados os seguintes objetivos estratégicos, traçados nas reuniões do PDI 2018-2022 e sobre os quais estão elaboradas as ações estratégicas e serão elaborados os Planos Anuais de Gestão Ambiental pelo Comitê de Gestão Ambiental:

- I - Atender às demandas de infraestrutura, operação e manutenção da universidade, preservando a convivência adequada com o meio ambiente;
- II - Ampliar a infraestrutura para execução das ações em educação ambiental;
- III - Desenvolver práticas de educação ambiental integradas, contínuas e permanentes no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão;
- IV - Implementar infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis;
- V - Sistematizar e ampliar a gestão de resíduos comuns e recicláveis;
- VI - Implementar infraestrutura adequada para a gestão de resíduos perigosos;
- VII - Sistematizar e ampliar a gestão de resíduos perigosos;
- VIII - Implementar infraestrutura adequada para gestão de água e esgoto da UFC;
- IX - Sistematizar e ampliar a gestão de água e esgoto;
- X - Implementar a estrutura adequada para o manejo da biodiversidade e ecossistemas associados na UFC;
- XI - Sistematizar a gestão da biodiversidade e dos ecossistemas associados na UFC.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);

A unidade não possui A3P implementada. No entanto esse assunto é ponto de pauta no Comitê de Gestão Ambiental da UFC.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;

A unidade faz separação de resíduos recicláveis, com doações periódicas às associações e cooperativas de catadores cadastradas. Além do recolhimento de recicláveis e sua correta



destinação, a unidade também faz o recolhimento e destinação corretos de pilhas e baterias, óleos, cartuchos, tonners e resíduos perigosos.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente;

As contratações realizadas pela UFC procuram atender aos critérios e práticas de sustentabilidade estabelecidos no Decreto 7746/2012.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;

A unidade possui o PLS elaborado.

i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

Foi constituída Comissão Gestora, que atualmente está em processo de renovação.

ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;

O PLS UFC abrange os seguintes temas: Material de consumo (Projeto Licitação Sustentável e Redução de Consumo); Projeto de Obras Sustentáveis e Manutenção Sustentável; Coleta Seletiva Solidária; Água e Esgoto; Limpeza; Telefonia; Paisagismo e Revitalização; Processamento de Dados; Terceirizados; Qualidade de Vida no Trabalho; e Deslocamento Sustentável.

iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

O PLS UFC encontra-se disponível no endereço:

<http://www.ufc.br/gestao-ambiental/plano-de-logistica-sustentavel>

Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).



Os últimos resultados do PLS estão em fase complementar de coleta de informações para serem atualizados no mesmo endereço onde encontra-se publicado. De antemão é possível informar os seguintes resultados:

Foram realizadas ações voltadas à expansão da gestão de resíduos em todos os campi da UFC: inclusão de novos setores e departamentos na coleta seletiva solidária; inclusão de novos resíduos na coleta seletiva solidária.

Em relação à doação de resíduos recicláveis, reagentes e utensílios laboratoriais, foram doados em 2017 (até novembro) 11.654 kg de resíduos recicláveis, o que totalizou, no período entre 2009 e 2017, 113.215,8 kg de recicláveis doados correspondendo a R\$ 23.795,06 arrecadados pelas associações de catadores cadastradas, sendo que se a UFC fosse pagar para recolher esses resíduos seriam investidos R\$ 18.373,82.

Também foram coletados 437 frascos de reagentes vazios (11 laboratórios atendidos), bem como 208 tonners e 73 cartuchos de diversas marcas. Em 2017 houve adesão de 4 setores à coleta seletiva, totalizando 56 setores participantes. Ainda em 2017, foram acrescentados ao Banco de Reagentes e Utensílios Laboratoriais (BRUL) 296 reagentes e 213 utensílios, e doados 290 reagentes e 169 utensílios, sendo que nesse ano foram alcançadas escolas públicas do interior do Ceará. Constam, atualmente, 745 itens disponíveis para doação (9 laboratórios doadores e 10 laboratórios receptores da UFC e 6 laboratórios externo à UFC). Foram produzidas 5 Fichas de Tratamento de Resíduos Químicos que estão disponíveis no site do Programa de Gerenciamento de Resíduos da UFC - PROGERE (www.progere.ufc.br).

Foram prestadas 9 consultorias laboratoriais durante o ano de 2017, bem como 4 palestras de orientação quanto à Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais e 2 cursos sobre gerenciamento de resíduos (na I Semana de Meio Ambiente do campus de Crateús, e na Semana da Química). Foram realizadas 4 análises da qualidade da água do Açude Santo Anastácio em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica. Na área de biodiversidade foram plantadas e mapeadas digitalmente 110 mudas de árvores nativas, e implantados 3 jardins xeriscape. Na área de Educação Ambiental, foi desenvolvido o aplicativo Flora UFC com o cadastro de 61 espécies de árvores plantadas no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, além da realização de cinco ações da Olimpíada da Sustentabilidade em setores diversos.



f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A UFC tem se esforçado na implementação da sustentabilidade em suas rotinas administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão. No entanto devido ao seu caráter específico por possuir diversos campi e uma população comparável à de uma cidade de pequeno porte, a falta de um orçamento específico para implementar as ações de gestão ambiental têm dificultado bastante o alcance das metas traçadas.